

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Relatório dos Auditores Independentes

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**Demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Demonstrações dos valores adicionados

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdobrazilrcs.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas
Nutriplant Indústria e Comércio S.A.
Paulínia - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Nutriplant Indústria e Comércio S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Nutriplant Indústria e Comércio S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos


Examinamos, também, a Demonstração individual do Valor Adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior


Em 04 de abril de 2011 a Trevisan Auditores Independentes (CNPJ 52.803.244/0001-06), entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. Esses auditores foram responsáveis pela auditoria das demonstrações contábeis da **Nutriplant Indústria e Comércio S.A.** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinham, por contrato, o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado de 31 de março de 2011 sem modificações.

São Paulo, 19 de Março de 2012.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1



Mauro de Almeida Ambrósio - Sócio
Contador CRC 1SP 199692/O-5



Esmir de Oliveira - Sócio
Contador CRC 1SP 154954/O-3

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2011	31/12/2010	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		113	39	Fornecedores	10	9.843	13.114
Contas a receber de clientes	4	8.418	7.759	Empréstimos e financiamentos	11	10.733	10.081
Estoques	5	4.243	4.861	Obrigações trabalhistas, provisões e encargos	12	673	723
Impostos a recuperar	6	1	12	Obrigações fiscais	13	421	458
Adiantamentos diversos		220	817	Contas a pagar		482	412
Outros ativos circulantes		155	166	Adiantamentos e empréstimos de terceiros		499	447
Total do ativo circulante		13.150	13.654	Total do passivo circulante		22.651	25.235
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	10	9.532	35
Despesas pagas antecipadamente		132	217	Empréstimos e financiamentos	11	3.193	3.644
Aplicação financeira	7	51	2.614	Partes relacionadas	23	4.318	3.146
Impostos a recuperar	6	21.347	20.703	Provisão para contingência	14	614	879
Depósitos judiciais	14	-	191	Obrigações fiscais	13	1.753	2.254
		21.530	23.725	Encargos tributários s/ajuste de avaliação patrimonial	15	2.061	2.206
				Total do passivo não circulante		21.471	12.164
Imobilizado	8	11.410	12.010	Patrimônio líquido			
Intangível	9	18	28	Capital social	16.1	22.778	22.778
		11.428	12.038	Reserva de capital	16.2	7.457	7.457
				Ajuste de avaliação patrimonial		4.967	5.247
Total do ativo não circulante		32.958	35.763	Prejuízos acumulados		(33.216)	(23.464)
				Total do patrimônio líquido		1.986	12.018
Total do ativo		46.108	49.417	Total do passivo e do patrimônio líquido		46.108	49.417

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010
Receita operacional líquida	17	29.253	39.163
Custos dos produtos vendidos		(24.066)	(33.207)
Lucro bruto		5.187	5.956
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	18	(5.686)	(7.186)
Despesas gerais e administrativas	20	(2.924)	(3.539)
Outras (despesas) receitas		228	(1.323)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(3.195)	(6.092)
Resultado financeiro líquido	21	(6.984)	(4.239)
Resultado antes das provisões tributárias		(10.179)	(10.331)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		147	2.562
Prejuízo do exercício		(10.032)	(7.769)
Prejuízo por ação básica		(1,92)	(1,49)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	22.778	7.457	5.566	(16.014)	19.787
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(319)	319	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.769)	(7.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>22.778</u>	<u>7.457</u>	<u>5.247</u>	<u>(23.464)</u>	<u>12.018</u>
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(280)	280	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.032)	(10.032)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>22.778</u>	<u>7.457</u>	<u>4.967</u>	<u>(33.216)</u>	<u>1.986</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	31/12/2011	31/12/2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(10.032)	(7.769)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:		
Depreciação e amortização	884	840
Provisão para contingência	(265)	809
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(147)	(164)
Ajuste a valor presente de clientes	572	(205)
Ajuste a valor presente de fornecedores	102	359
Ajuste a valor presente de estoques	25	(38)
Provisão para perda de estoque	47	(267)
Variação cambial	2.967	(1.577)
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	303	383
	(5.544)	(7.629)
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(1.534)	6.291
Estoques	546	2.194
Despesas antecipadas	85	(217)
Impostos a recuperar	(633)	(3.260)
Adiantamentos diversos	597	347
Outras contas a receber	11	(72)
Depósitos judiciais	191	(191)
Aplicações financeiras	2.563	(2.614)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	3.157	649
Obrigações trabalhistas, provisões e encargos	(50)	2
Obrigações fiscais	(538)	(91)
Contas a pagar	70	(1.805)
Adiantamentos e empréstimos a terceiros	52	(14)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.027)	(6.410)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições no ativo imobilizado e intangível	(272)	(912)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(272)	(912)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	1.172	3.146
Empréstimos e financiamentos (pagos) captados líquidos	201	3.198
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	1.373	6.344
Variação líquida no exercício	74	(978)
Caixa e equivalentes no início do período	39	1.017
Caixa e equivalentes no final do período	113	39

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Nutriplant Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	31/12/2011	31/12/2010
Receitas	29.556	38.779
Vendas de produtos	30.881	41.389
Ajuste a valor presente	(1.628)	(2.226)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	303	(384)
Insumos adquiridos de terceiros	(24.112)	(35.501)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(24.066)	(33.207)
Impairment Ativo Imobilizado	-	(111)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(46)	(2.183)
Valor adicionado bruto	5.444	3.278
Depreciação/amortização	(884)	(840)
Encargos tributários sobre reserva de reavaliação	145	164
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	4.705	2.602
Valor adicionado recebido em transferência	1.978	1.915
Receitas financeiras	1.978	1.915
Valor adicionado total a distribuir	6.683	4.517
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta e benefícios	4.642	5.461
FGTS	231	256
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	877	(1.480)
Municipais	6	6
Financiadores	10.959	8.043
Prejuízo do período	(10.032)	(7.769)
Total	6.683	4.517

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes. Atualmente, em virtude da diminuição significativa do patrimônio líquido como consequência dos prejuízos nos últimos anos, a Companhia passa por um processo de reestruturação com a implantação de um plano de ação no intuito de adequar sua situação operacional e financeira.

2. Elaboração e preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis, cuja conclusão foi autorizada em reunião da diretoria, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, que incorporam as mudanças introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) durante os exercícios de 2011 e 2010, e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada por não haver valores a serem apresentados sobre esse conceito. Dessa forma, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. É reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 - Receitas, a Companhia reconhece a receita quando, e somente quando:

- O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- A Companhia tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- É provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia;
- A Companhia não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem efetivo controle de tais bens;
- As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todos os riscos e benefícios tenham sido transferidos para o cliente. A Companhia baseia suas expectativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, Imposto de Renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou do passivo financeiro.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em:

- **Ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo contra o resultado:** São os ativos ou passivos financeiros que satisfaçam aos seguintes critérios: (i) adquirido ou originado principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo; (ii) parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais exista evidência de um padrão recente de realização de lucros a curto prazo; ou (iii) um derivativo. Os principais ativos ou passivos financeiros que a Companhia possui classificados nesta categoria são “caixa e equivalente de caixa” e “aplicações financeiras”;
- **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo, são registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. A Companhia possui como principal ativo financeiro classificado nesta categoria o seu “Contas a receber” (vide Nota Explicativa nº 4);

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

- **Mantidos até o vencimento:** Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção de manter até o vencimento. Esses são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado. A Companhia não possui ativos nem passivos financeiros enquadrados nesta categoria;
- **Disponíveis para venda:** Referem-se àqueles ativos e passivos financeiros que não se enquadram em quaisquer das classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O seu registro é realizado pelo valor justo e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido. A Companhia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria;
- **Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo:** São aqueles para os quais a Companhia decidiu não mensurar seu valor justo e sim utilizar o método de custo amortizado. A Companhia possui “empréstimos e financiamentos” classificados nesta categoria.

3.5. Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber.

As despesas com a constituição das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica “despesas operacionais” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “perda com créditos de liquidação duvidosa” são em geral revertidos contra a baixa definitiva do título no “contas a receber”.

3.6. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou de realização, conforme Nota Explicativa nº 5. Os custos desses estoques são reconhecidos no resultado quando são vendidos.

3.7. Imobilizado

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada 'Ajuste de avaliação patrimonial', reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	Entre 5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.8. Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

3.9. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia considera, entre outras, as seguintes indicações:

Fontes externas de informação:

- Durante o período, o valor de mercado do ativo diminuiu significativamente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Mudanças significativas com efeito adverso sobre a Companhia ocorreram durante o período, ou ocorrerão em um futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a Companhia opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado.

Fontes internas de informação:

- Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- Mudanças significativas, com efeito adverso sobre a Companhia, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em um futuro próximo, na extensão pela qual, ou na maneira na qual, um ativo é ou será utilizado;
- Evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado.

A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

Quando a perda por recuperação ao valor recuperável é revertida, subsequentemente ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.10. Custo de empréstimos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente a valor justo, líquido dos custos de transações e, subsequentemente, são mensurados pelo custo amortizado. Além disso, são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, à construção ou à produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

3.11. Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

- **Básico:** Calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores das ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício;
- **Diluído:** Calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

3.12. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é “praticamente certo” seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.

3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social

- **Impostos correntes:** São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes;
- **Impostos diferidos:** O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O Imposto de Renda diferido ativo é constituído sobre os saldos de prejuízos fiscais, base negativa de Contribuição Social e diferenças temporárias.

3.14. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

3.15. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de:

- Variações ocorridas no período, nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar;
- Itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisão, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável;
- Todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

3.17. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Contas a receber de clientes

	31/12/2011	31/12/2010
Clientes nacionais	7.432	8.758
Ajuste a valor presente (a)	(611)	(1.183)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.248)	(1.551)
	<u>5.573</u>	<u>6.024</u>
Clientes relacionados com operações de vendedor e factoring (b)	2.845	1.735
Total	<u>8.418</u>	<u>7.759</u>

- a) Ajuste a valor presente calculado em base exponencial *pro rata die* a partir da origem de cada transação, adotando-se a taxa média de desconto de 2% a.m. baseada na taxa média aplicada para as vendas a prazo;
- b) Duplicatas negociadas por meio de operações de vendedor e factoring, cujos valores foram recebidos pela Companhia, que é corresponsável pela liquidação das referidas duplicatas com a instituição financeira na data do seu vencimento.

Os valores a receber por vencimento estão detalhados abaixo:

	31/12/2011	AV%	31/12/2010	AV%
Duplicatas a vencer	<u>5.817</u>	<u>78</u>	<u>6.957</u>	<u>79</u>
Duplicatas vencidas				
De 1 a 30 dias	217	3	148	2
De 31 a 60 dias	7	-	87	1
De 61 a 90 dias	38	1	-	-
Acima de 90 dias	<u>1.353</u>	<u>18</u>	<u>1.566</u>	<u>18</u>
	<u>1.615</u>	<u>22</u>	<u>1.801</u>	<u>21</u>
Total	<u>7.432</u>	<u>100</u>	<u>8.758</u>	<u>100</u>

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

A seguir, detalhamos a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>Saldo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.551
Provisões constituídas	40
Reversões de provisões - Recebimentos	(343)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>1.248</u>

5. Estoques

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Produtos acabados	1.557	1.603
Matéria-prima	2.333	2.390
Importações em andamento	-	269
Adiantamento a fornecedores	-	45
Material de embalagem	230	429
Material consignado	109	169
Mercadoria em poder de terceiros	129	143
Outros estoques	77	77
Provisão para perda de estoque (a)	(192)	(239)
Ajuste a valor presente (vide Nota Explicativa nº 10)	-	(25)
Total	<u>4.243</u>	<u>4.861</u>

- a) Referem-se à constituição de provisão por perdas esperadas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

A seguir, detalhamos a movimentação da provisão para perda de estoque:

	<u>Saldo</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	239
Provisões constituídas	-
Reversões de provisões	(47)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>192</u>

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

6. Impostos a recuperar

	Circulante		Não circulante	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
IPI a recuperar	-	-	1.136	1.398
ICMS a recuperar	-	6	4.617	4.076
IRRF a recuperar	1	6	164	150
PIS a recuperar	-	-	342	283
Cofins a recuperar	-	-	3.480	3.190
IRPJ diferido s/prejuízo fiscal	-	-	8.311	8.311
CSLL diferido s/base negativa	-	-	3.159	3.159
IRPJ e CSLL diferido s/diferenças temporais	-	-	136	136
ICMS s/ativo permanente	-	-	2	-
Total	1	12	21.347	20.703

IPI

O crédito oriundo de aquisição de embalagens utilizadas nos produtos acabados será compensado com tributos federais. A Companhia irá protocolar pedido de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal (SRF), e os assessores jurídicos entendem que a Companhia obterá êxito no referido pedido.

ICMS

Crédito oriundo das diferenças entre as alíquotas praticadas na aquisição e na comercialização dos produtos interestaduais. No período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2011, as vendas para outros estados brasileiros, em relação a São Paulo, representam, aproximadamente, 84% das vendas totais.

PIS e COFINS

Corresponde a créditos de PIS e COFINS a compensar, recolhidos entre o período de agosto de 2004 a dezembro de 2009, sobre produtos intermediários. Na saída, esses produtos intermediários são classificados no capítulo 31 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI) quando ocorrer a venda para o consumidor final, fato que resulta na suspensão do PIS e da COFINS, conforme Lei nº 10.637/02. Em 15 de janeiro de 2010, a Companhia protocolou um pedido de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal (SRF), e os assessores jurídicos entendem que a Companhia obterá êxito no referido pedido.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

IRPJ e CSLL diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos aos prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social são registrados em contas patrimoniais. Os créditos tributários sobre diferenças temporais foram calculados com base nas adições temporárias no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).

Demonstramos a seguir a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos em 31 de dezembro de 2011:

	<u>Imposto de Renda</u>	<u>Contribuição Social</u>	<u>2011</u>
Exercício de 2001	528	1.188	
Exercício de 2002	3.821	4.434	
Exercício de 2003	2.212	2.775	
Exercício de 2004	2.209	2.242	
Exercício de 2005	3.703	3.698	
Exercício de 2006	4.923	4.918	
Exercício de 2007	1.714	1.714	
Exercício de 2008	3.252	3.252	
Exercício de 2009	9.781	9.781	
Exercício de 2010	7.436	7.433	
Refis IV (a)	(6.336)	(6.336)	
	<u>33.243</u>	<u>35.099</u>	
	25%	9%	
	<u>8.311</u>	<u>3.159</u>	<u>11.470</u>
Diferenças temporais			
Adições (provisões PCLD e contingências)	630	630	
Exclusões (provisões diversas)	(230)	(230)	
	<u>400</u>	<u>400</u>	
	25%	9%	
	<u>100</u>	<u>36</u>	<u>136</u>
Total de créditos tributários	<u>8.411</u>	<u>3.195</u>	<u>11.606</u>

- a) Aproveitamento de prejuízo fiscal e base negativa na redução dos juros e multa do parcelamento dos tributos por meio do Refis IV, conforme definido na Lei nº 11.941/09, regulamentada pela portaria PGFN/RFB nº 6/09 (ver Nota Explicativa nº 13).

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Historicamente, a Companhia não tem apresentado lucros tributáveis, entretanto, em fevereiro de 2008, ela realizou seu IPO com a captação de R\$ 20.701, havendo uma relevante alteração na estrutura de capital, gestão e governança da Companhia.

Para fins do *impairment test* anual dos créditos tributários diferidos, a Companhia elaborou estudos projetando seus lucros tributáveis futuros, os quais serviram de base para o teste realizado em 31 de dezembro de 2011. Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os estudos preparados por profissionais especializados da Companhia foram submetidos à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovados. Com base nos estudos realizados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, constatou-se a impossibilidade de se ter um histórico de lucros tributáveis e, no presente exercício a Companhia não constituiu novo ativo fiscal diferido, permanecendo o valor registrado até 31 de dezembro de 2010, que serão realizados nos próximos dez anos, conforme demonstrado abaixo:

Anos de realização	Montante a realizar
Exercício de 2014	332
Exercício de 2015	743
Exercício de 2016	1.107
Exercício de 2017	1.582
Exercício de 2018	1.902
Exercício de 2019	2.029
Exercício de 2020	2.147
Exercício de 2021	1.628
Total	11.470

O estudo que ora apresentamos reflete os impactos da reestruturação da Companhia nos últimos cinco anos e a captação de recursos por meio de oferta de ações, cujos efeitos na obtenção de lucros tributáveis e, consequentemente, na redução dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais e base negativa ocorrem no longo prazo, principalmente pelo crescimento orgânico do setor e da Companhia no mercado em que está inserida, além do crescimento projetado da economia em um cenário pós-crise.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

7. Aplicação financeira

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
FIDC	-	2.590
Títulos de capitalização	<u>51</u>	<u>24</u>
Total	<u>51</u>	<u>2.614</u>

As cotas subordinadas do FIDC eram compostas por 3.014 cotas a R\$ 859,32 em 31/12/2010 e em 2011, tal saldo foi realizado em virtude da negociação dos direitos creditórios com o FIDC, sendo atendidos os critérios de elegibilidade estabelecidos no regulamento.

8. Imobilizado

	<u>31/12/2011</u>			<u>31/12/2010</u>
	<u>Custo do imobilizado</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	4.283	-	4.283	4.283
Edifícios e construções	4.927	(380)	4.547	4.714
Máquinas e equipamentos	2.868	(1.520)	1.348	1.701
Móveis e utensílios	261	(83)	178	194
Computadores e periféricos	57	(49)	8	31
Veículos	439	(356)	83	60
Benfeitorias em imóveis de terceiros	43	(40)	3	-
Instalações industriais	722	(242)	480	573
Imobilizado em andamento	480	-	480	454
Total imobilizado	<u>14.080</u>	<u>(2.670)</u>	<u>11.410</u>	<u>12.010</u>

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Saldo líquido em dez/10	Adição	Baixa	Depreciação do período	Saldo líquido em dez/11
Terrenos	4.283	-	-	-	4.283
Edifícios e construções	4.714	41	-	(208)	4.547
Máquinas e equipamentos	1.701	137	-	(490)	1.348
Móveis e utensílios	194	2	-	(18)	178
Computadores e periféricos	31	14	-	(37)	8
Veículos	60	45	-	(22)	83
Benfeitorias imóveis de terceiros	-	3	-	-	3
Instalações industriais	573	-	-	(93)	480
Imobilizado em andamento	454	54	(28)	-	480
Total imobilizado	12.010	296	(28)	(868)	11.410

	Saldo líquido em dez/09	Adição	Baixa	Depreciação do período	Saldo líquido em dez/10
Terrenos	4.283	-	-	-	4.283
Edifícios e construções	4.746	93	-	(125)	4.714
Máquinas e equipamentos	2.060	208	-	(567)	1.701
Móveis e utensílios	154	76	-	(36)	194
Computadores e periféricos	36	16	-	(21)	31
Veículos	43	17	-	-	60
Instalações industriais	582	82	-	(91)	573
Imobilizado em andamento	34	420	-	-	454
Total imobilizado	11.938	912	-	(840)	12.010

Parte do imobilizado da Companhia foi dado como garantia (hipoteca) no empréstimo junto ao BicBanco, conforme Nota Explicativa nº 11.

No ano de 2003, suportada por laudo emitido por perito especializado e de acordo com o que está regulamentado pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade NPC nº 24, a Companhia procedeu ao registro contábil da reavaliação em seu ativo imobilizado, no patrimônio líquido, e, conseqüentemente, reconheceu os efeitos tributários sobre a reserva de reavaliação no exigível a longo prazo.

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a Companhia optou pela manutenção dos saldos da reavaliação efetuada, os quais serão realizados de acordo com a depreciação e/ou a baixa dos bens. Com base na nova prática contábil, deixará de haver atualização da reserva de reavaliação a cada período de quatro anos.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Baseada no ICPC (Interpretação do Pronunciamento Contábil) 27, a Companhia adotou em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado e apurou uma mais valia de R\$ 3.185, com efeitos tributários de R\$ 1.083. Os registros foram efetuados nas contas “Imobilizado”, “Ajuste de avaliação patrimonial” e “Encargos tributários sobre o ajuste de avaliação patrimonial”, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Complemento custo atribuído	Imposto e contribuição diferidos
Terreno	2.954	1.004
Edifícios e construções	144	49
Móveis e utensílios	87	30
Total	3.185	1.083

9. Intangível

	Taxa média anual de amortização	31/12/2011			31/12/2010
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Softwares	20%	186	(174)	12	22
Outros	10%	6	-	6	6
Total		192	(174)	18	28

A mutação do intangível está demonstrada da seguinte forma:

	Saldo líquido em dez/10	Adição	Baixa	Amortização do período	Saldo líquido em dez/11
Softwares	22	3	-	(13)	12
Outros	6	-	-	-	6
Total	28	3	-	(13)	18

	Saldo líquido em dez/09	Adição	Baixa	Amortização do período	Saldo líquido em dez/10
Softwares	29	-	-	(7)	22
Outros	6	-	-	-	6
Total	35	-	-	(7)	28

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

10. Fornecedores

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Fornecedores nacionais	8.398	4.416
Fornecedores internacionais (b)	1.550	8.905
Ajuste a valor presente (a)	(105)	(207)
Total circulante	<u>9.843</u>	<u>13.114</u>
Fornecedores nacionais	-	35
Fornecedores internacionais (b)	9.532	-
Total não circulante	<u>9.532</u>	<u>35</u>
Total geral	<u>19.375</u>	<u>13.149</u>

- a) Ajuste a valor presente calculado em base exponencial *pro rata die* a partir da origem de cada transação com fornecedores nacionais e internacionais, adotando como taxa de desconto a Selic (taxa livre de risco). O referido ajuste é registrado na rubrica “Custos” quando os produtos já foram vendidos ou na rubrica “Estoques” quando ainda não ocorreu a venda (conforme Nota Explicativa nº 5);
- b) A partir do exercício de 2009, a Companhia adotou o procedimento de financiar as aquisições de matéria-prima diretamente com seus fornecedores internacionais. Todas as transações com fornecedores internacionais são em dólar e estão devidamente atualizadas de acordo com a variação cambial, entre o período de aquisição e a data do efetivo pagamento.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

11. Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/2011	31/12/2010
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	Jun/13	1.082	300
Banco ABC Brasil	Conta garantida	Recebíveis	Dez/11	-	248
Banco Sofisa	Conta garantida	Recebíveis	Nov/13	232	1.245
Banco Industrial	Conta garantida				
	/capital de giro	Recebíveis	Dez/11	2.024	1.502
BicBanco	Leasing	Hipoteca e duplicatas	Ago/14	1.250	1.020
Banco Cruzeiro do Sul	Capital de giro	Recebíveis	Fev/12	139	862
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	Dez/12	771	488
Banco Rural	Capital de giro	Recebíveis	Mar/12	974	1.174
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	Jan/12	756	1.290
Banco Safra	Conta garantida	Recebíveis	Dez/11	300	-
Banco do Brasil	Vendor	Recebíveis	Mai/12	42	306
Banco Banrisul	Vendor	Recebíveis	Mar/12	1.207	-
Banco Bradesco	Vendor	Recebíveis	Jan/12	1.808	1.510
BNDES	Financiamento de fornecedores	Clean		148	136
Total circulante				10.733	10.081
BicBanco	Leasing	Hipoteca e duplicatas	Ago/14	2.322	3.319
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	Jun/13	488	-
Banco Sofisa	Conta garantida	Recebíveis	Nov/13	213	-
BNDES	Financiamento de fornecedores	Clean		170	325
Total não circulante				3.193	3.644
Total geral				13.926	13.725

O vencimento do exigível a longo prazo compõe-se de:

	31/12/2011	31/12/2010
2012	-	1.570
2013	2.264	1.245
2014	929	829
Total	3.193	3.644

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

12. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
INSS a recolher	203	97
FGTS a recolher	21	24
Provisão para férias	368	424
Provisão para participação nos lucros	60	155
Outras obrigações	21	23
Total	<u>673</u>	<u>723</u>

13. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Circulante		
PAEX - INSS (a)	138	135
PAEX - Tributos federais (a)	213	254
ICMS - PPI	60	55
Outros tributos	10	14
	<u>421</u>	<u>458</u>
Não circulante		
PAEX - INSS (a)	128	309
PAEX - Tributos federais (a)	1.347	1.636
ICMS - PPI	278	309
	<u>1.753</u>	<u>2.254</u>
Total	<u>2.174</u>	<u>2.712</u>

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

- a) Parcelamento excepcional (PAEX): Foi instituído pela Medida Provisória nº 303, de 29 de junho de 2006, que trata de parcelamento de débitos de pessoas jurídicas junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em 130 parcelas mensais e sucessivas (SRF/PGFN) corrigidas pela TJLP, para os débitos com vencimento até 28 de fevereiro de 2003, e em 120 parcelas mensais e sucessivas (IRPJ, CSLL, COFINS, PIS, CPMF, INSS e multa) corrigidas pela Selic, para os débitos com vencimento entre 1º de março de 2003 e 31 de dezembro de 2005, constituídos ou não e inscritos ou não em dívida ativa da União ou do INSS, mesmo que discutidos judicialmente em ação proposta pelo sujeito passivo ou em fase de execução fiscal ajuizada, inclusive aos débitos que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. O saldo consolidado do Paex registrado na Companhia é idêntico ao apresentado pela Receita Federal do Brasil (RFB). Com o advento da Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o pagamento e o parcelamento de débitos em atraso, a Companhia aderiu, em novembro de 2009, a este novo parcelamento e, como prevê a legislação, renunciou aos parcelamentos anteriormente concedidos.

A Companhia aderiu aos parcelamentos previstos na Lei nº 11.941/09 e liquidou valores correspondentes a multas de mora ou de ofício e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos na Dívida Ativa da União (DAU), com utilização de créditos decorrentes de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL próprios.

A primeira prestação foi paga no mês em que foi formalizado o pedido de adesão, produzindo efeitos nos requerimentos formulados com o correspondente pagamento da primeira prestação em valor não inferior ao estipulado na lei. O prazo do parcelamento ficou entre 32 e 180 parcelas vincendas.

Os valores das parcelas foram ajustadas em julho de 2011, após a consolidação dos parcelamentos pela Receita Federal do Brasil (RFB). O valor de cada prestação será acrescido de juros correspondentes à variação da taxa Selic.

Computadas as prestações pagas durante a vigência do Paex, os débitos que compõem os saldos remanescentes dos parcelamentos foram restabelecidos à data da solicitação do novo parcelamento, com os acréscimos legais devidos à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores, computadas as reduções de juros, as multas e do encargo legal, assim como da liquidação de juros e multa com créditos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

	Tributos			Total
	RFB	Processo judicial	Previdência Social	
Saldo remanescente em 31/12/2010	260	1.629	445	2.334
Parcelas pagas	(177)	(259)	(204)	(640)
Juros do período	15	92	25	132
Saldo consolidado em 31/12/2011	98	1.462	266	1.826
Circulante	98	115	138	351
Não circulante	-	1.347	128	1.475
Total	98	1.462	266	1.826

14. Provisão para contingências

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Contingências	-	191	614	879

Movimentação das contingências

De acordo com a legislação vigente no País, os registros fiscais relativos a impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos à revisão pelas respectivas autoridades por períodos que variam entre 5 e 30 anos.

	31/12/2010	Baixas/ reversões	31/12/2011
Contingências fiscais	369	-	369
Contingências trabalhistas	41	15	26
Contingências cíveis	469	250	219
Total	879	265	614

A Companhia é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

No decorrer do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, os assessores jurídicos da Companhia atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, foram classificados processos com probabilidade de perda provável no montante de R\$ 614, valores devidamente contabilizados, e processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 10.211.

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Contingências trabalhistas	650	934
Contingências cíveis	1.229	4.297
Contingências tributárias	8.332	1.566
Total	<u>10.211</u>	<u>6.797</u>

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição dos principais processos em que a Companhia é parte e julga relevante:

Contingências cíveis

- Processo nº 813/01 - Ação civil pública com obrigação de não fazer - Forma adequada de despejo, lançamento, depósito, disposição, acúmulo ou infiltração de resíduos ou efluentes em área não devidamente impermeabilizada e adequada para evitar contaminação do solo e do lençol freático. O valor aproximado da causa é de R\$ 100. Atualmente, a Cetesb irá avaliar relatório de auditoria ambiental para emitir seu parecer. Nossos assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável para a Companhia é possível;
- Ação indenizatória, de caráter cível e trabalhista, decorrente de acidente de trabalho, no qual um ex-funcionário faleceu em decorrência de haver tombado a empilhadeira da Companhia em manobra arriscada e de marcha a ré. Pede-se a condenação por danos materiais e danos morais no valor de R\$ 600, mais honorários advocatícios. Os juízes cível e trabalhista se julgaram incompetentes em razão da matéria, então os autos encontram-se na Justiça do Trabalho. Em face da tal decisão, a Companhia apresentou recurso de apelação para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e aguarda decisão. Nossos assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável para a Companhia é possível;

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

- Processo nº 707/07 - Ação de indenização proposta contra a Companhia pela White Martins Gases Industriais. A ação foi proposta em razão de suposta rescisão imotivada pela Companhia do contrato de fornecimento de gases firmado entre as partes. O valor aproximado da causa é de R\$ 300. Atualmente encontram-se os autos aguardando a publicação do despacho do Juiz da 1ª Vara Judicial, determinando que as partes se manifestem acerca das provas que pretendem produzir. Com base no parecer de assessores jurídicos, a Companhia entende que a possibilidade de perda da ação é possível.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em algumas reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas, entre outros. Nossos assessores jurídicos entendem que para os diversos processos o desfecho favorável para a Companhia é possível.

Contingências tributárias

- Processo nº 621/05 - Execução fiscal referente ao ICMS, movida pela Fazenda do Estado de São Paulo. Apresentada exceção de pré-executividade, a qual não foi conhecida, e apresentado interposto agravo de instrumento, ao qual foi negado provimento. Foi interposto, também, recurso especial e protocolada petição requerendo suspensão de execução, devido ao débito cobrado ser recolhido de forma parcelada. Aguarda-se homologação. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que o desfecho favorável é possível;
- Autos de infração e imposição de multa de ICMS lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e pendentes de decisão pelo Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo, decorrentes de cobrança de ICMS devido em operações triangulares interestaduais, operações de saída de fertilizantes com suposta utilização indevida de benefício fiscal, operações de entrada de lenha com a suposta falta de débito do imposto diferido, crédito indevido de operações não tributadas e crédito indevido por escrituração a maior em operações de entrada de fertilizantes, somando R\$ 6.216. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que o desfecho favorável é possível.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

15. Encargos tributários sobre o ajuste de avaliação patrimonial

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
IR diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	1.521	1.622
CS diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	540	584
Total	<u>2.061</u>	<u>2.206</u>

16. Patrimônio líquido

16.1.Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2011, totalmente integralizado, é representado por 5.217.268 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Tripto Participações Ltda.	2.767.825	2.898.922
Mercado	2.444.442	2.070.100
Outros	5.001	248.246
Total	<u>5.217.268</u>	<u>5.217.268</u>

16.2.Reserva de capital

A reserva de capital foi composta por meio de ágio na subscrição de ações quando da capitalização dos fornecedores quirografários e de contratos de mútuo.

17. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Receita operacional bruta de vendas		
Receitas de vendas de produtos		
Mercado interno	35.304	44.413
	35.304	44.413
Deduções de vendas		
Devoluções e descontos	(3.538)	(1.944)
Impostos sobre as vendas	(2.513)	(3.306)
	(6.051)	(5.250)
Receita operacional líquida	<u>29.253</u>	<u>39.163</u>

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

18. Despesas com vendas

Representadas, em sua grande maioria, por serviços profissionais de terceiros, fretes e carretos e salários e ordenados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Despesas com pessoal	1.159	1.513
Despesas com viagens e veículos	362	411
Serviços prestados por terceiros	4.084	4.359
Despesas com PCLD	(303)	384
Outras despesas com vendas	384	519
Total	<u>5.686</u>	<u>7.186</u>

19. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento é um componente identificável da sociedade, destinado à fabricação de produtos (segmento de negócios), ou ao fornecimento de produtos num ambiente econômico particular (segmento geográfico), o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

A atuação da Companhia no mercado é composta por dois segmentos de produtos fertilizantes de plena aceitação e reconhecimento de excelência junto aos clientes: FTE e Micronutrientes Foliares.

FTE são formulações de micronutrientes na forma de pó ou granulada, podendo ser aplicadas isoladamente ao solo ou combinado com fórmulas NPK, seja durante a época do plantio ou posteriormente para reforçar a nutrição da planta.

Micronutrientes Foliares são formulações de sais inorgânicos solúveis na forma sólida ou em soluções concentradas, que podem ser aplicadas diretamente, por meio de spray ou de sistemas de irrigação. Os Micronutrientes Foliares são usualmente aplicados várias vezes durante todo o desenvolvimento da lavoura.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Informações por segmentos de negócios

	<u>FTE</u>	<u>Foliar</u>	<u>Corporativo</u>	<u>31/12/2011</u>
Receita operacional bruta de vendas	17.483	17.821	-	35.304
Deduções de vendas	(1.784)	(4.267)	-	(6.051)
Receita operacional líquida	15.699	13.554	-	29.253
Custo dos produtos vendidos	(13.877)	(10.189)	-	(24.066)
Lucro bruto	1.822	3.365	-	5.187
Receitas (despesas) operacionais	-	-	(8.382)	(8.382)
Resultado financeiro líquido	-	-	(6.984)	(6.984)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	147	147
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.822	3.365	(15.219)	(10.032)

Ativo imobilizado por segmento

31 de dezembro de 2011	4.457	6.285	686	11.428
------------------------	-------	-------	-----	--------

	<u>FTE</u>	<u>Foliar</u>	<u>Corporativo</u>	<u>31/12/2010</u>
Receita operacional bruta de vendas	21.505	22.908	-	44.413
Deduções de vendas	(1.773)	(3.477)	-	(5.250)
Receita operacional líquida	19.732	19.431	-	39.163
Custo dos produtos vendidos	(18.466)	(14.741)	-	(33.207)
Lucro bruto	1.266	4.690	-	5.956
Receitas (despesas) operacionais	-	-	(12.048)	(12.048)
Resultado financeiro líquido	-	-	(4.239)	(4.239)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	2.562	2.562
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	1.266	4.690	(13.725)	(7.769)

Ativo imobilizado por segmento

31 de dezembro de 2010	4.695	6.621	722	12.038
------------------------	-------	-------	-----	--------

Informações por segmentos geográficos

31 de dezembro de 2011						
	<u>Sudeste</u>	<u>Centro Oeste</u>	<u>Nordeste</u>	<u>Sul</u>	<u>Norte</u>	<u>Total</u>
Vendas líquidas	9.016	10.285	6.213	2.949	790	29.253
31 de dezembro de 2010						
	<u>Sudeste</u>	<u>Centro Oeste</u>	<u>Nordeste</u>	<u>Sul</u>	<u>Norte</u>	<u>Total</u>
Vendas líquidas	12.552	13.781	9.113	2.761	956	39.163

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

20. Despesas gerais e administrativas

Compostas principalmente por serviços profissionais de terceiros e salários e ordenados, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Despesas com pessoal	866	933
Depreciação e amortização	128	119
Despesas com telefone e energia elétrica	92	123
Despesas com manutenção	168	232
Despesas com viagens e veículos	73	108
Serviços prestados por terceiros	783	1.417
Serviços e consultorias legais	116	260
Despesas com publicações	110	99
Outras despesas administrativas	588	248
Total	<u>2.924</u>	<u>3.539</u>

21. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Variações monetárias ativas	1.659	1.609
Ajuste a valor presente	2.199	2.431
Outras receitas financeiras	63	315
Total das receitas financeiras	<u>3.921</u>	<u>4.355</u>
Juros s/empréstimos e financiamentos	(5.028)	(4.472)
IOF	(227)	(141)
Descontos concedidos	(277)	(191)
Variações monetárias passivas	(2.967)	(1.301)
Ajuste a valor presente	(302)	(980)
Juros e multas sobre impostos	(173)	(419)
Outras despesas financeiras	(1.931)	(1.090)
Total das despesas financeiras	<u>(10.905)</u>	<u>(8.594)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(6.984)</u>	<u>(4.239)</u>

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

22. Despesa por natureza

Classificação por natureza	31/12/2011	31/12/2010
Depreciação e amortização	884	840
Despesas com pessoal	4.751	5.491
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	20.593	29.451
Impostos, taxas e contribuições	2.513	3.307
Remuneração de capitais de terceiros	5.028	4.472
Outras despesas	5.663	5.933
Total	39.432	49.494

Classificação por função	31/12/2011	31/12/2010
Custo dos produtos vendidos	24.066	33.207
Despesas com vendas	5.686	7.186
Despesas gerais e administrativas	2.924	3.539
Resultado financeiro líquido	6.984	4.239
Outras receitas e despesas operacionais	(228)	1.323
Total	39.432	49.494

23. Partes relacionadas

	31/12/2011	31/12/2010
Passivo circulante		
Fornecedores - Quirios Produtos Químicos S.A.	6.364	1.134
Contas a pagar - Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos S.A.	4.318	3.146
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos S.A.	740	2.508
Custos - Matéria-prima - Quirios Produtos Químicos S.A.	557	2.393

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Nutriplant realizou compras de matérias-primas com a Quirios (empresa pertencente aos mesmos controladores) em condições de mercado equivalentes a de outros fornecedores, no valor de R\$ 5.673, representando 16,4% das compras totais da Companhia no período.

Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e são atualizados pela variação do CDI + 1%. O valor de R\$ 4.318 está registrado no passivo não circulante.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição ao risco de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desse risco ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

Gerenciamento de risco de mercado

Estamos expostos a riscos de mercado decorrentes de nossas atividades. Esses riscos de mercado, que estão além do nosso controle, envolvem principalmente a possibilidade de que mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio e inflação poderão afetar negativamente o valor de nossos ativos financeiros ou fluxos de caixa e rendimentos futuros. Risco de mercado é a eventual perda resultante de mudanças adversas das taxas e preços de mercado. A mitigação desse risco ocorre por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado e, conseqüentemente, contratação de *hedge* em instituições financeiras de primeira linha, quando necessário.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

31 de Dezembro de 2011					
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	113	-	-	-	113
Aplicações financeiras	51	-	-	-	51
Contas a receber de clientes	-	8.418	-	-	8.418
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	13.926	-	13.926
Fornecedores	-	-	-	19.375	19.375
	164	8.418	13.926	19.375	41.883

31 de dezembro de 2010					
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Passivos financeiros não derivativos	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes	39	-	-	-	39
Aplicações financeiras	2.614	-	-	-	2.614
Contas a receber de clientes	-	7.759	-	-	7.759
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	13.725	-	13.725
Fornecedores	-	-	-	13.149	13.149
	2.653	7.759	13.725	13.149	37.286

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 para os instrumentos financeiros do grupo de “Empréstimos e recebíveis”, que abrangem contas a receber. Já para o grupo de “Custo amortizado”, abrange empréstimos e financiamentos da Companhia.

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do Pronunciamento CPC 40 para estes casos as divulgações de valor justo não são exigidas.

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos financeiros - Evidenciação, nº 27A.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	31 de dezembro de 2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	113	-	113
Aplicações financeiras	-	51	-	51
Total	-	164	-	164

	31 de dezembro de 2010			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes	-	39	-	39
Aplicações financeiras	-	2.614	-	2.614
Total	-	2.653	-	2.653

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2011, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação à exposição líquida em moeda estrangeira.

As premissas para o cálculo são:

- Cenário I: Perda atual - Baseada no resultado de variação cambial no período de doze meses findo em dezembro de 2011;

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

- Cenário II: Queda de 25% do dólar - Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2011;
- Cenário III: Queda de 50% do dólar - Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011, a exposição da Companhia em moeda estrangeira perfazia o montante de USD 5.908 (R\$ 11.082).

No quadro abaixo, demonstramos os possíveis impactos no resultado da Companhia, com a desvalorização do R\$:

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
Fornecedores	Depreciação R\$	R\$ 1.659	(R\$ 2.771)	(R\$ 5.541)

25. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia está composta por remuneração fixa e variável.

A remuneração fixa inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. A remuneração variável corresponde a bônus sobre metas de resultado, baseada principalmente no EBITDA.

Durante os exercícios de 2011, 2010 e 2009, não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

26. Cobertura de seguros

A Companhia possui apólice de seguros para a cobertura de responsabilidade civil de administradores e diretores com a seguradora ACE e apólice de seguros para cobertura de riscos patrimoniais com a seguradora Generali Seguros.

Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente e de Relações com Investidores